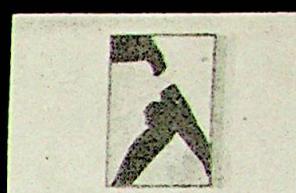
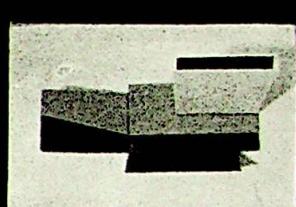
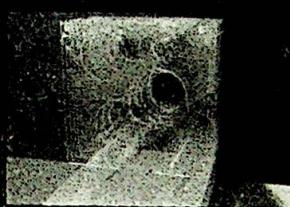


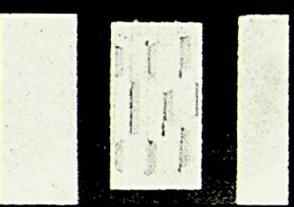
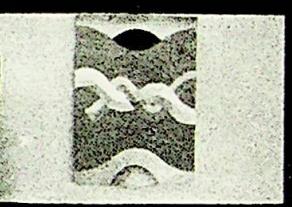
JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA



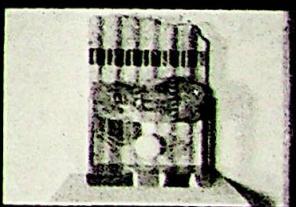
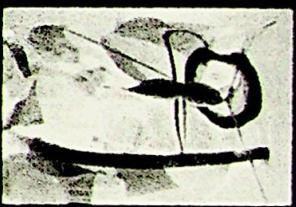
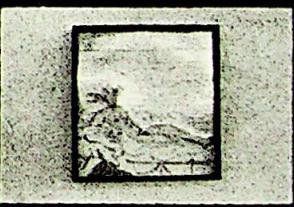
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU



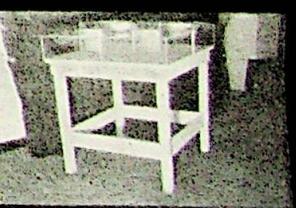
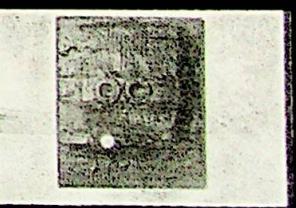
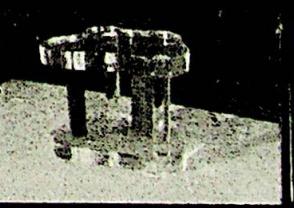
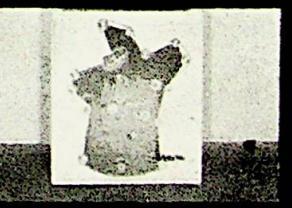
DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO JOVEM AR



TE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSI



DADE DE SÃO PAULO JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DE ARTE



CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO JOVEM ARTE CONTE

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

I.ª EXPOSIÇÃO

JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA

20 de Setembro a 19 de Outubro de 1967

São Paulo - Brasil



APRESENTAÇÃO

A I.^a Exposição Jovem Arte Contemporânea atraíu 183 candidatos de S. Paulo e outros Estados, sendo que desse total, o juri de seleção, escolhido em 2/3 pelos próprios inscritos, reteve cerca de 30%, ou seja 50 artistas, autores de 150 obras.

Foi o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo que instituiu no país, em 1963, este tipo de manifestações para artistas até 35 anos, inicialmente circunscritas ao desenho e à gravura (*).

A diferença do espírito do "Salon" tradicional, com sua hierarquia de prêmios, suas medalhas, seus fins predominantemente consagratórios, as exposições do MAC procuram desempenhar um papel estimulante e seu objetivo é antes o de despertar e revelar, embora também seja um certame em que os melhores valores podem encontrar a oportunidade da afirmação e da ratificação de suas qualidades.

Tanto pelo critério da seleção — o juri aceita ou recusa um conjunto de 3 obras — como pelo sistema de atribuição de prêmios-aquisitivos (as obras laureadas destinam-se ao acervo), a mostra tende a aproximar-se das condições ideais. Acrescente-se que desde à I.^a exposição do gênero o Museu lhe deu

o caráter itinerante que espera continuar a manter não obstante sejam agora mais complexos os problemas técnicos com o transporte e a montagem.

A contribuição dos artistas emprestando ao Museu suas obras para circularem no país durante um ano ou mais tem trazido duplo benefício, de um lado para o público e artistas de várias cidades, de outro para os participantes que assim vêm sua obra amplamente divulgada.

Este tipo de tarefa museológica seria difícil de prender na esfera de outras gerações na qual mostra como "Meio século de Arte Nova" e "6 pesquisadores da arte visual", preparadas pelo MAC com peças selecionadas do acervo ou cedidas, provaram ser melhor adequadas, aquela pelo oferecimento de uma perspectiva histórica, esta pela documentação de tendência.

A I.^a Exposição Jovem Arte Contemporânea — na verdade a 5.^a preparada com as mesmas diretrizes fundamentais — sem dúvida permitirá avaliar o grau de alcance de diversas posições artísticas co-existentes no país. E de considerarmos a evolução da sensibilidade moderna na procura de uma imagem válida para estes anos finais do século.

(*) As exposições Jovem Desenho Nacional e Jovem Gravura Nacional serão reunidas numa só mostra gráfica a partir de 1968, realizando-se sempre nos anos pares. Alternadamente, nos anos ímpares, o MAC organizará a exposição JAC, compreendendo escultura, pintura e objetos afins.

Walter Zanini

Diretor do Museu de Arte Contemporânea
da Universidade de São Paulo

REGULAMENTO

- Artigo 1 O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo realizará de 20 de setembro à 19 de outubro de 1967 a primeira exposição "Jovem Arte Contemporânea", em sua sede no Parque Ibirapuera.
- Artigo 2 A entidade organizadora objetiva reunir obras de escultura, pintura e criações afins, permitindo um largo confronto da produção artística das novas gerações em tódas as suas implicações estéticas, técnicas e materiais (*).
- Artigo 3 Poderão participar da mostra artistas brasileiros e estrangeiros residentes no país há um ano pelo menos quando da data de inscrição, até à idade de 35 anos.
- Artigo 4 O artista concorrente deverá inscrever obrigatoriamente 3 (três) obras. É condição indispensável que sejam inéditas.
- Artigo 5 As obras deverão ser encaminhadas à sede do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (edifício "Armando Arruda Pereira", parque Ibirapuera) devidamente preparadas para a montagem.
- Artigo 6 As obras deverão trazer tódas as indicações necessárias contidas em impresso fornecido pelo Museu até dia 1.º de setembro, às 18 horas.
- Artigo 7 As despésas de remessa correrão por conta dos interessados que se obrigam a retirar as obras assim que a isso forem solicitados.
- Artigo 8 As obras serão selecionadas por um juri de 3 (três) membros sendo um representante do Museu e dois outros — um artista e um crítico de arte — votados pelos artistas e escolhidos junto a órgãos oficiais da classe. O juri aceitará ou recusará o conjunto das obras e apresentará oralmente ou por escrito as justificativas de seu trabalho.
- Artigo 9 São instituídos 3 prêmios-aquisição no valor de NCr\$ 700,00 a serem conferidos por um juri de premiação de 3 membros oportunamente indicado pelo Museu.
- Artigo 10 Após a realização da mostra em São Paulo, o MAC pretende promover, em colaboração com a Associação dos Museus de Arte do Brasil, a circulação da exposição em outras cidades do país. Nessa hipótese as obras não poderão ser retiradas do conjunto, mesmo se adquiridas, antes de um prazo a ser definido.
- Artigo 11 O Museu de Arte Contemporânea da U.S.P. servirá de intermediário às eventuais transações de venda das obras sem auferir qualquer percentagem.
- Artigo 12 O Museu de Arte Contemporânea da U.S.P., organizador da mostra "Jovem Arte Contemporânea", responde pelo seguro das obras enviadas durante as fases de seleção e apresentação em São Paulo (e eventualmente em outras cidades).

(*) Excluem-se da manifestação as modalidades reservadas pelo MAC às exposições do Jovem Desenho (promovida desde 1963) e da Jovem Gravura (promovida desde 1964) as quais serão transformadas em mostra única a partir de 1968, com a mesma denominação "Jovem Arte Contemporânea".

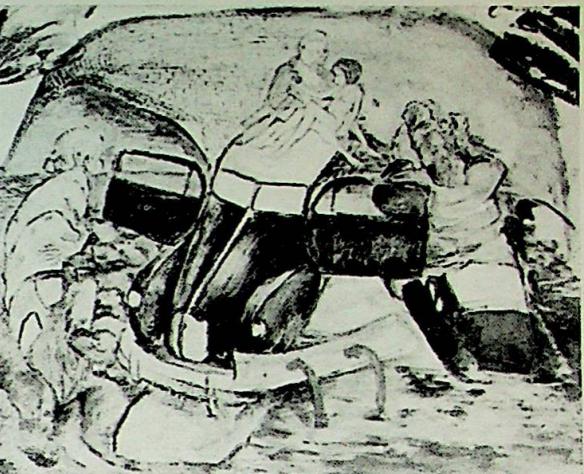
Em dias e horas a serem previamente anunciados o Museu de Arte Contemporânea promoverá conferências e debates nas salas da exposição.

OBS.: Para tóda a correspondência relativa à exposição o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo comunica que a remessa deverá ser endereçada exclusivamente à caixa postal 22.031 — São Paulo.

São Paulo, 23 de Julho de 1967

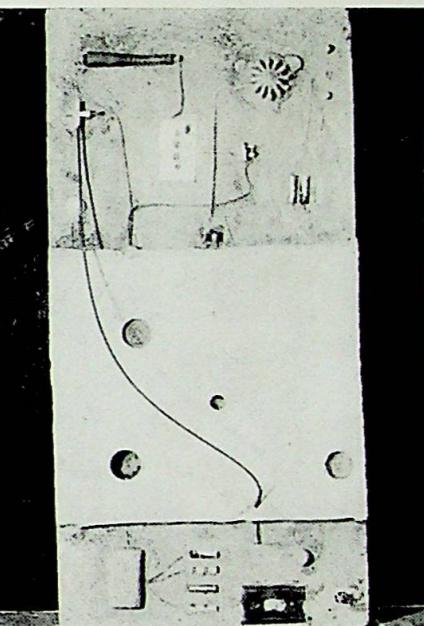
ACKER, José Antônio van
Nasc. em S. Paulo, 1931

1. **Tentação de Adão e Eva**
Óleo s/ tela — 41 x 50
2. **Adão e Eva e o Demônio Científico**
Óleo s/ tela — 49 x 29
3. **Expulsão do paraíso**
Óleo s/ tela — 51 x 41



ALVES, Rudy Pythagoras
Nasc. em S. Paulo, 1947

4. **Eletrociadade**
Cimento e ferro — 100 x 50
5. **Hidráulica**
Cimento — 100 x 50
6. **Luz**
Cimento e visco — 120 x 40



AMADEO Júnior, Ricardo
Nasc. em S. Paulo, 1945

7. **Menino de ouro**
Guache — 86 x 61,5
8. **Desespero**
Guache — 77,5 x 59
9. **Sonho**
Tinta plástica (P.V.A.) — 123 x 86

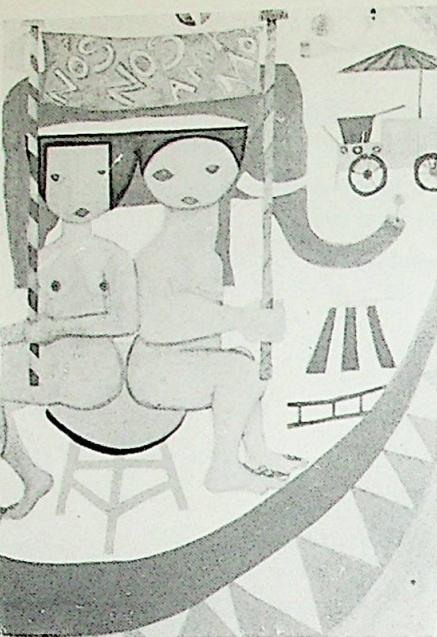


JURI DE SELEÇÃO

O juri de seleção da I.ª Exposição Jovem Arte Contemporânea foi composto pelo crítico de arte José Geraldo Vieira e o escultor Caciporé Torres, ambos eleitos pela maioria dos artistas, e o diretor do Museu de Arte Contemporânea da USP.

AMARAL, Antônio Henrique
Nasc. em S. Paulo, 1935

10. **Espetáculo**, 1967
Óleo s/ tela — 162 x 120
11. **O gerente**, 1967
Óleo s/ tela — 146 x 114
12. **Reflexão**, 1967
Óleo s/ tela — 150 x 150



10

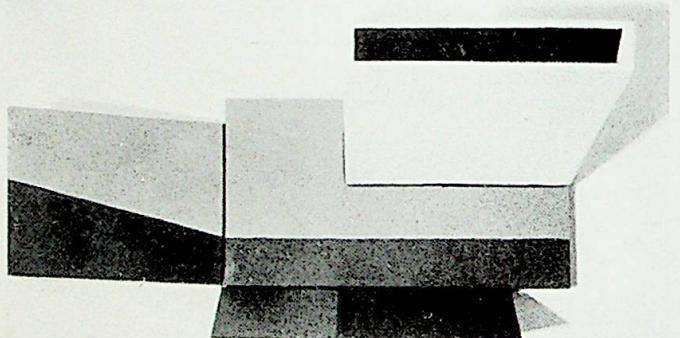
BERBER, Sérgio Caires
Nasc. em Florianópolis, 1941 — reside
em S. Paulo

19. **Agressão I**, 1967
Téc. mista — 65 x 93
20. **Agressão II**, 1967
Téc. mista — 65 x 93
21. **Agressão III**, 1967
Téc. mista — 90 x 123



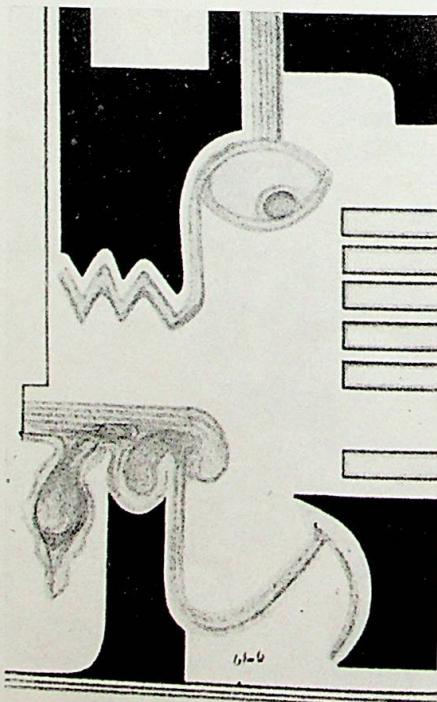
BARAVELLI, Luís Paulo
Nasc. em S. Paulo, 1942

13. **S/t**, 1967
Óleo e colagem s/ tela — 73 x 100
14. **S/t**, 1967
Madeira policromada — 44 x 105 x 53
15. **A madrugada**, 1967
Acrílico — 32 x 117 x 27



BARBOSA, Celso
Nasc. no Rio de Janeiro (GB), 1944

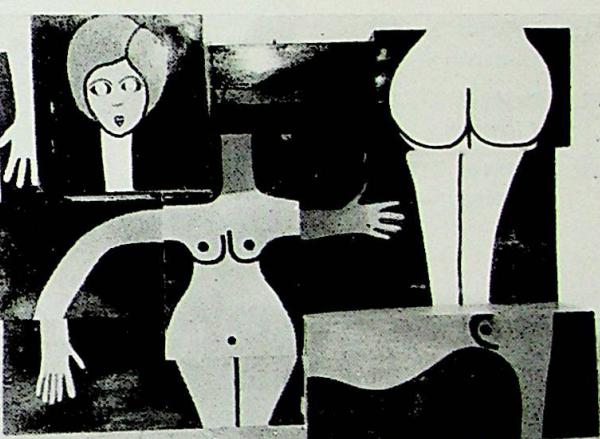
16. **Metrônomo do pensamento**, 1967
Téc. mista — 95 x 62
17. **Desêjo contido**, 1967
Téc. mista — 95 x 62
18. **Penetração**, 1967
Téc. mista — 95 x 62



14

BERGAMASCO, Marlene
Nasc. em Olímpia (SP), 1948 — reside
em Ribeirão Preto (SP)

22. **Estudo I**, 1967
Óleo s/ madeira — 50 x 35
23. **Estudo II**, 1967
Óleo s/ madeira — 70 x 40
24. **Estudo III**, 1967
Óleo s/ madeira — 100 x 150



24

BIOJONE, Francisco
Nasc. em Campinas (SP), 1934

25. **Fôrça gráfica vibrante**, 1967 A
Óleo s/ tela — 120 x 85
26. **Fôrça gráfica vibrante**, 1967 B
Óleo s/ tela — 120 x 85
27. **Fôrça gráfica vibrante**, 1967 C
Óleo s/ tela — 120 x 85



25

17

BRATKE, Carlos
Nasc. em S. Paulo, 1942

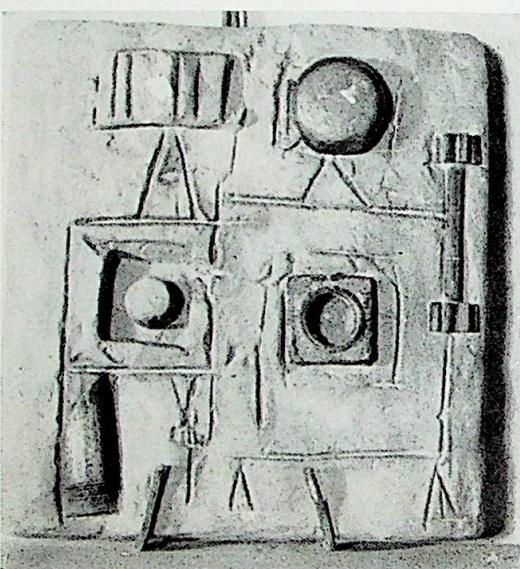
28. **Pintura I**, 1967
Tinta acrílica — 78 x 75
29. **Pintura II**, 1967
Tinta acrílica — 76 x 81
30. **Estudo para "Olímpia"**, 1967
Tinta acrílica — 79 x 76



30

BRITTO, Neusa Maria Águia
Nasc. em S. Paulo, 1943

31. **Relêvos I**, 1967
Cimento — 50 x 50
32. **Relêvos II**, 1967
Cimento — 50 x 50
33. **Relêvos III**, 1967
Cimento — 50 x 50



33

BRZEZINSKI, João Osório Bueno de
Nasc. em Castro (PR), 1941 — reside em
Curitiba

34. **Quintal de parada**, 1967
Téc. mista — 140 x 120
35. **Cordemer da velha**, 1967
Téc. mista — 140 x 120
36. **Laço do vento**, 1967
Téc. mista — 140 x 120



34

BUMASNY, Mariselda
Nasc. em S. Paulo, 1947

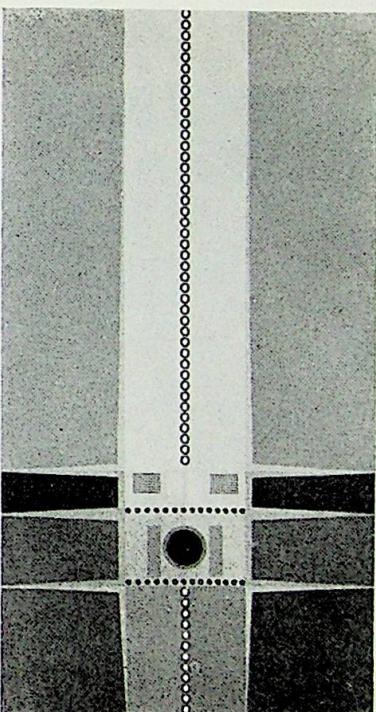
37. **Composição infinita 300**, 1967
Guache — 96 x 66
38. **Composição infinita 301**, 1967
Guache — 96 x 66
39. **Composição infinita 302**, 1967
Guache — 96 x 66



38

CAVALCANTI, Ionaldo de Andrade
Nasc. em Recife, 1933 — reside em S.
Paulo

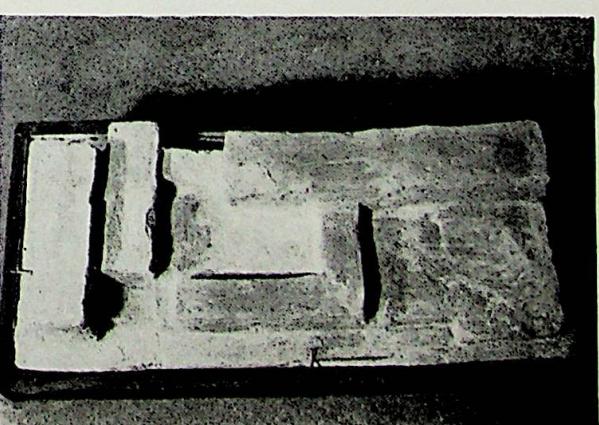
40. **Eletrônico n.º 1**, 1967
Óleo s/ tela — 110 x 70
41. **Eletrônico n.º 2**, 1967
Óleo s/ tela — 110 x 70
42. **Eletrônico n.º 3**, 1967
Óleo s/ tela — 110 x 70



41

CHICAN, Janete
Nasc. em Sorocaba (SP) — reside em
S. Paulo

43. **Pesquisa IV — Morte**, 1967
Gesso — 36 x 37
44. **Pesquisa V — Humanidade**, 1967
Cimento — 36 x 37
45. **Pesquisa VI — Convergência**, 1967
Cimento — 76 x 34



44

COUTINHO, Alceu Saldanha
Nasc. em S. Paulo, 1935

46. Nú oriental n.º 3, 1967
Óleo s/ tela — 67 x 95
47. Libertação do arlequim, 1967
Óleo s/ tela — 67 x 95
48. Holocausto, 1967
Óleo s/ tela — 95 x 67



46

DALKMIN, Luís
Nasc. em S. Paulo, 1950

49. Cibernéticos, 1967
Tinta acrílica — 122 x 80
50. Luta cibernética, 1967
Tinta acrílica — 122 x 80
51. Contato cibernético, 1967
Tinta acrílica — 122 x 80



50

DEXHEIMER, Léo Barcellos
Nasc. em Pôrto Alegre, 1935

52. Pintura I, 1967
Encáustica — 108 x 80
53. Pintura II, 1967
Encáustica — 55 x 80
54. Pintura III, 1967
Encáustica — 54 x 80



52

ECKENBERGER, Reinaldo
Nasc. em 1938 (nac. argentina) — reside
em S. Paulo

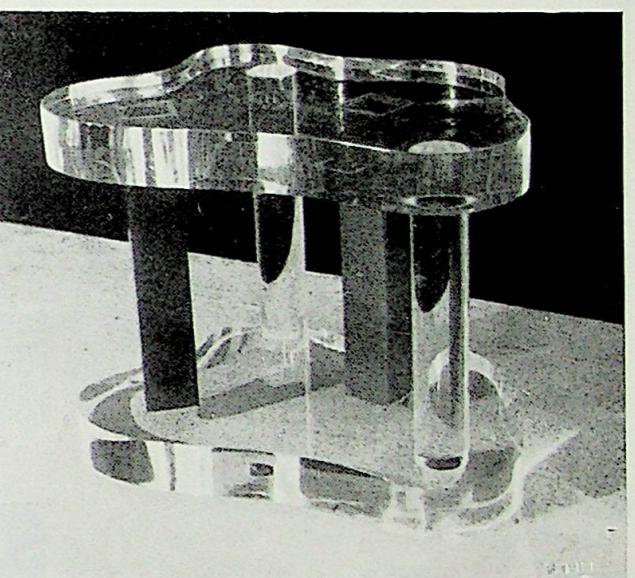
55. Call girls cavernarias, 1967
Construção — 80 x 80
56. Saiu pelo cano, 1967
Construção — 60 x 47
57. Funeral do Mártil Severino
Construção — 75 x 122



57

FAJARDO, Carlos Alberto
Nasc. em S. Paulo, 1941

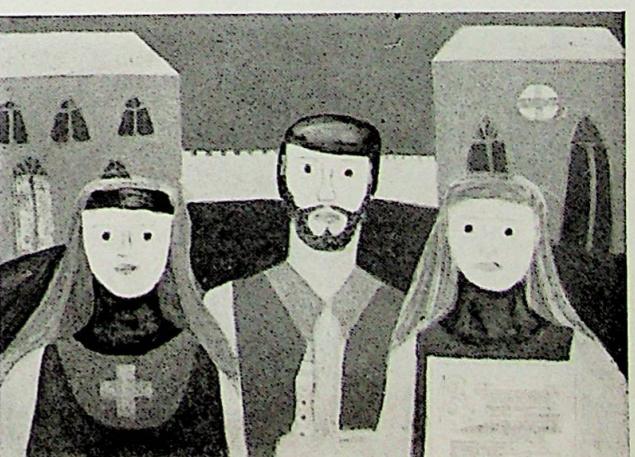
58. S/t, 1967
Madeira laqueada — 175 x 36 x 36
59. S/t., 1967
Acrílico — 18 x 23 x 15
60. S/t., 1967
Madeira compensada — 12 x 38 x 38



59

FERNANDES Filha, Amália Pasqualina Zaccara
Nasc. em S. Paulo, 1950

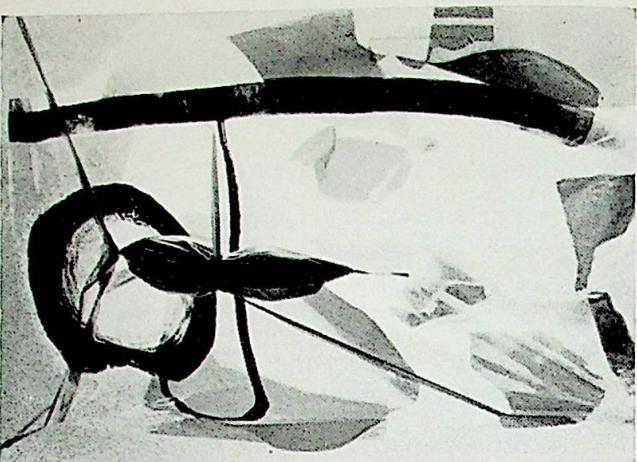
61. Três figuras, 1967
Guache e pastel — 48 x 66
62. Manuscrito, 1967
Guache e pastel — 50 x 70
63. Três velas estáticas, 1967
Guache e pastel — 50 x 70



62

FERRARI, Donato
Nasc. em Guardiagrele (Itália), 1933 —
reside em S. Paulo

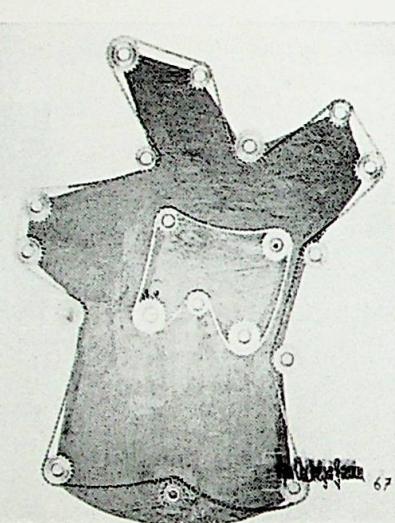
64. **Estranho personagem**, 1967
Plástico P.V.C. — 210 x 120 x 70
65. **Protótipo céu I**, 1967
Plástico P.V.C. — 50 x 110 x 200
66. **Protótipo céu II**, 1967
Plástico P.V.C. — 50 x 130 x 300



65

FERREIRA, José Carlos Cezar
Nasc. em Marília (SP), 1944 — reside em
S. Paulo

67. **Piano p/ movimento**, 1967
Tinta acrílica e esmalte s/ cartão
— 70 x 50
68. **Eis o movimento**, 1967
Construção, pintura mecânica e
eletrônica — 130 x 115
69. **Movimento**, 1967
Escultura de alumínio — 50 x 60



68

FREIRE, Alípio Raimundo Viana
Nasc. em Salvador, 1945 — reside em
S. Paulo

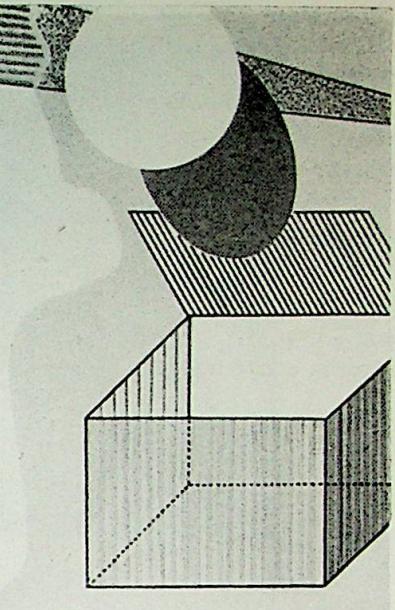
70. **Bíptico, Parte A**, 1967
Guache, acrilex, spray, nanquim s/
tela — 55 x 38
Bíptico, Parte B
Guache, acrilex, spray, nanquim s/
tela — 55 x 46
71. **Quadro 2**, 1967
Guache, acrilex, spray, nanquim s/
tela — 55 x 38
72. **Quadro 3**, 1967
Guache, acrilex, spray, nanquim s/
tela — 66 x 50



71

GERHARD, Victor Décio
Nasc. no Rio Grande do Sul, 1936 — re-
side no Rio (GB)

73. **Diálogo**, 1967
Téc. mista — 90 x 60
74. **Tentativa**, 1967
Téc. mista — 90 x 60
75. **Triângulo**, 1967
Téc. mista — 90 x 60



74

KANEKO, Kenichi
Nasc. em Yokohama (Japão), 1935 — re-
side em S. Paulo

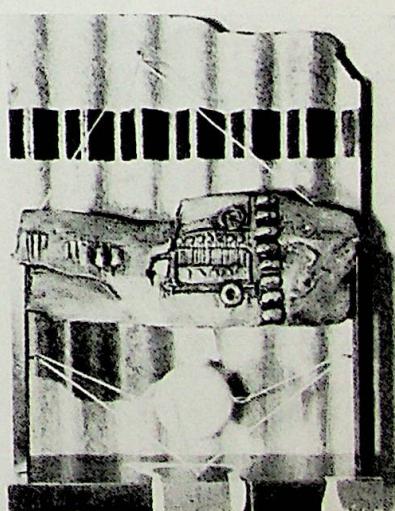
76. **Romancista**, 1967
Óleo s/ tela — 140 x 190
77. **Água e fogo**, 1967
Óleo s/ tela — 140 x 130
78. **Guerra**, 1967
Óleo s/ tela — 140 x 130



76

KONDO, Bin
Nasc. em Pequim, 1937 (nac. japonês) —
reside em S. Paulo

79. **Criptogamia 1**, 1967
Gesso e madeira — 50 x 50 x 40
80. **Criptogamia 2**, 1967
Gesso e madeira — 71 x 50 x 22
81. **Criptogamia 3**, 1967
Gesso e madeira — 50 x 50 x 40



80

KUSUNO, Tomoshige

Nasc. em Hokaido (Japão), 1935 — reside em S. Paulo

- 82. **Ângulo n.º 7, 1967**
Construção e óleo s/ tela — 150 x 130
- 83. **Entrelaçamento n.º 8, 1967**
Construção e óleo s/ tela — 150 x 130
- 84. **Espiral n.º 9, 1967**
Construção e óleo s/ tela — 150 x 130

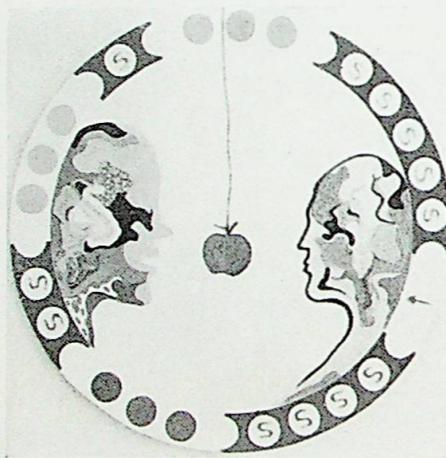


83

LOBO, Suzana

Nasc. em Curitiba, 1944

- 85. **Jogo proibido, 1967**
Tinta vinilica — 121 de diâmetro
- 86. **Jogo ingênuo, 1967**
Tinta vinilica — 121 de diâmetro
- 87. **Telefone em crise, 1967**
Tinta vinilica — 121 de diâmetro



86

LUISI, Pier

Nasc. em Nápoles (Itália), 1941 — reside em S. Paulo

- 88. **Silêncio n.º 1, 1967**
Óleo s/ tela — 55 x 45
- 89. **Silêncio n.º 2, 1967**
Óleo s/ tela — 90 x 75
- 90. **Silêncio n.º 3, 1967**
Óleo s/ tela — 90 x 75

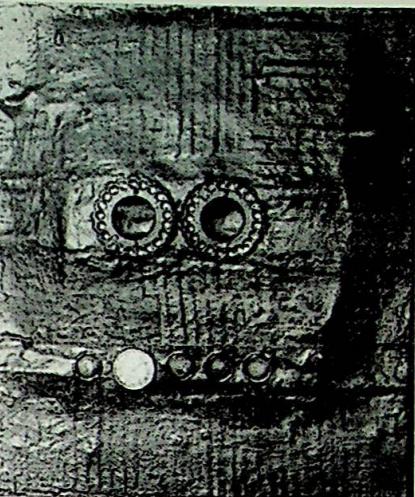


89

MIRANDA, Humberto Vellame

Nasc. em Monte Azul (MG), 1944 — reside em S. Paulo

- 91. **WKOA & X, 1967**
Colagem — 40 x 35
- 92. **ZS & W, 1967**
Colagem — 40 x 35
- 93. **OWRS, 1967**
Colagem — 40 x 35

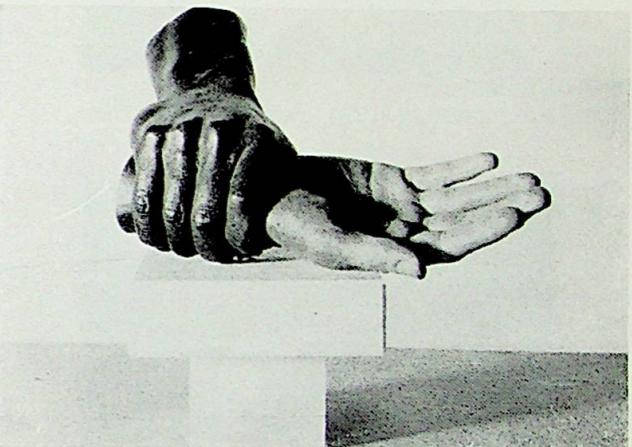


93

MORAES, Avatar

Nasc. em Bagé (RS), 1933 — reside em Pôrto Alegre

- 94. **Meu, 1967**
Poliéster, cobre, madeira, feberglass — 20 x 12 x 12
- 95. **Causa 3, 1967**
Pclicester, ferro, madeira e tinta acrílica — 35 x 23 x 18
- 96. **Limite, 1967**
Poliéster, feberglass, madeira e tinta acrílica — 24 x 24 x 24

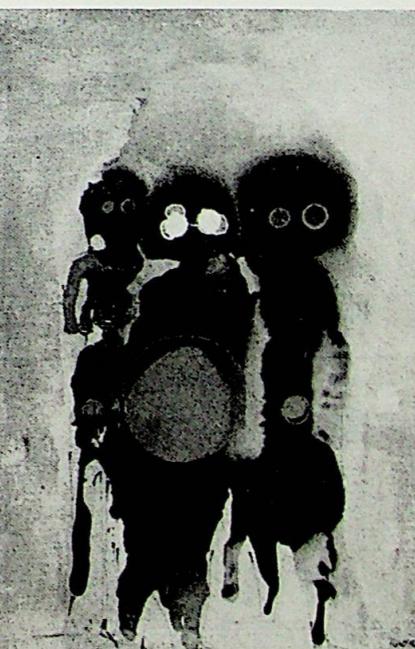


96

MORENO, Juan Ramon Capote

Nasc. em Madrid, 1938 — reside em S. Paulo

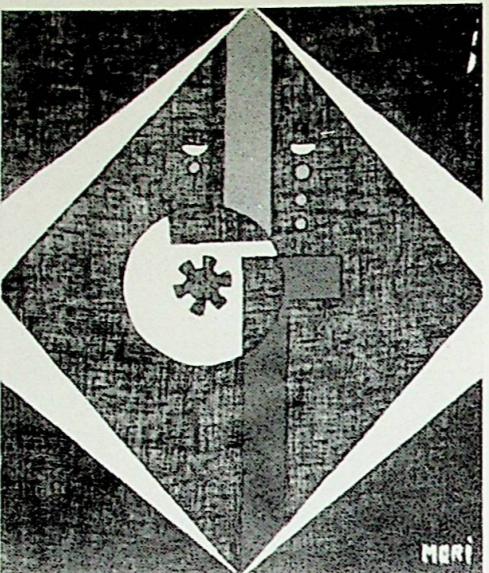
- 97. **Los obreros, 1967**
Téc. mista — 100 x 70
- 98. **La familia, 1967**
Téc. mista — 100 x 70
- 99. **El pueblo, 1967**
Téc. mista — 100 x 80



97

MORI, Eisaburo
Nasc. em S. Paulo, 1946

100. Aço por aço, lágrima em lágrima, 1967
Óleo s/ tela — 105 x 90
101. Moça estrela que contempla, 1967
Óleo s/ tela — 105 x 90
102. Dilema de pai e filho, 1967
Óleo s/ tela — 105 x 90



100

NARDIN, Ermelindo
Nasc. em Piracicaba (SP), 1940

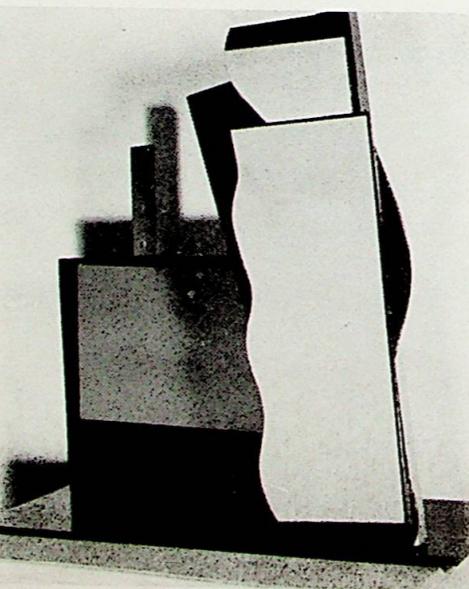
103. Pintura n.º 1, 1967
Óleo s/ tela — 73 x 92
104. Pintura n.º 2, 1967
Óleo s/ tela — 73 x 92
105. Pintura n.º 3, 1967
Óleo s/ tela — 73 x 92



103

NASSER, Frederico Jayme
Nasc. em S. Paulo, 1945

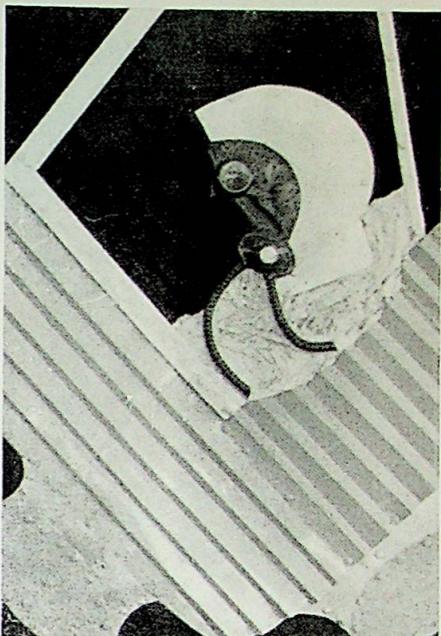
106. Hand made — Como é feito o domínio da ordem, 1967
Construção.
107. Hand made — Ao encontro do tempo, 1967
Construção
108. Hand made — Espaço de um jardim, 1967
Construção



107

NAZAR, Tereza
Nasc. em Mendoza (Argentina), 1936 —
reside em S. Paulo

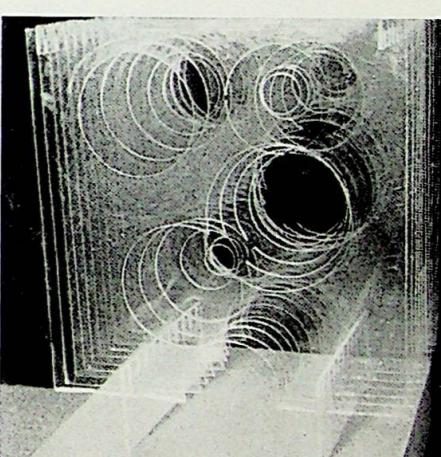
109. Série espacial I, 1967
Téc. mista — 110 x 80
110. Série espacial II, 1967
Téc. mista — 110 x 80
111. Série espacial III, 1967
Téc. mista — 110 x 80



110

OHARA, Hisao
Nasc. em Karafuto (Japão), 1933 — re-
side em S. Paulo

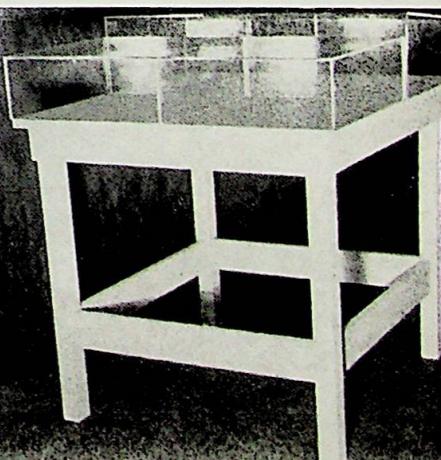
112. Espaço 36, 1967
Acrílico — 35 x 31 x 30
113. Espaço 37, 1967
Acrílico — 35 x 30 x 20
114. Espaço 39, 1967
Acrílico — 45 x 30 x 29



112

RESENDE Filho, José de Moura
Nasc. em S. Paulo, 1945

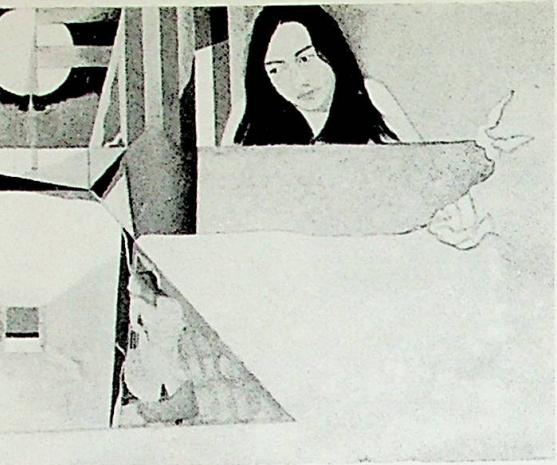
115. Bibelô: a mesa, 1967
Construção — 100 x 88 x 88
116. Bibelô: a seção da montanha, 1967
Construção — 115 x 30 x 70
117. Bibelô: o espelho do mundo, 1967
Construção — 40 x 50 x 25



115

REY, Luís Eduardo Casal de
Nasc. em S. Paulo, 1945

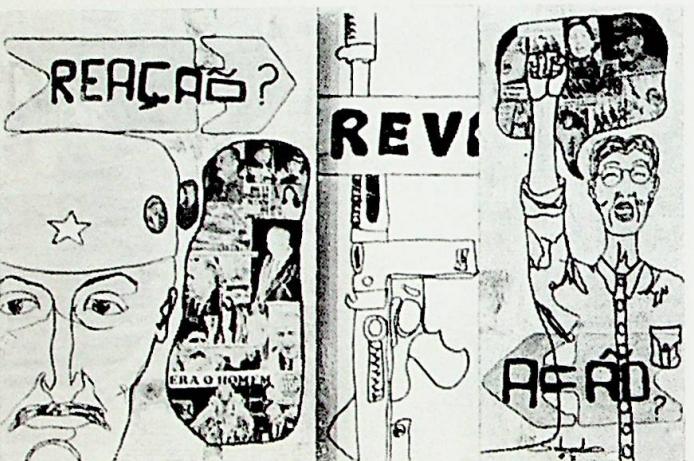
118. **Pintura I**, 1967
Óleo s/ tela — 72,5 x 92,5
119. **Pintura II**, 1967
Tinta plástica — 72,5 x 92,5
120. **Pintura III**, 1967
Óleo — 72,5 x 92,5



118

SALVADOR, Gilberto
Nasc. em S. Paulo, 1946

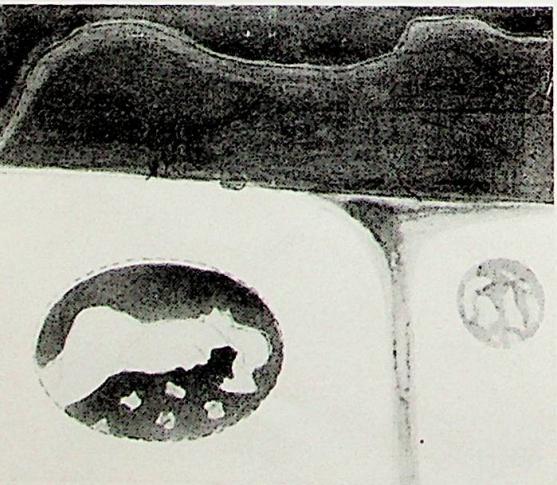
121. **Revolução...**, 1967
Transposição, tintas plásticas e nanquim — 100 x 65
122. **Diálogo fracionado**, 1967
Colagem, transposição, tintas plásticas e nanquim — 100 x 66
123. **Atomic**, 1967
Colagem, transposição, tintas plásticas e nanquim — 101 x 63



121

SANTOS, Fred
Nasc. no Rio de Janeiro (GB), 1940

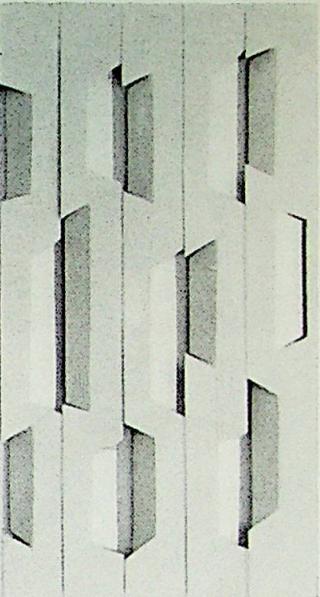
124. **O descanso de vênus**, 1967
Vinil-polymer — 60 x 73
125. **Pensamentos e vênus**, 1967
Vinil-polymer — 60 x 73
126. **Cálculos e vênus**, 1967
Vinil-polymer — 60 x 73



124

SCHMIDT, Marcos R.
Nasc. em Santos (SP), 1943, reside em S. Paulo

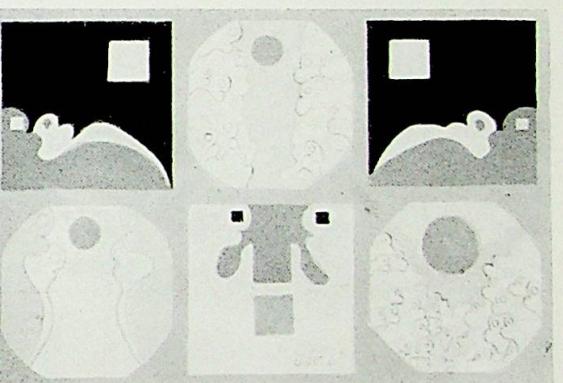
127. **Composição X**, 1967
Fôlha esmaltada, 100 x 50
128. **Composição XI**, 1967
Fôlha esmaltada — 50 x 70
129. **Composição XII**, 1967
Fôlha esmaltada — 100 x 20



127

SISTER, Sérgio
Nasc. em S. Paulo, 1948

130. **Toi et moi**, 1967
Téc. mista — 146 x 97
131. **A lua de todos**, 1967
Téc. mista — 97 x 146
132. **Expansão vegetativa**, 1967
Téc. mista — 114 x 146



131

SOUZA, Euníbaldo Tinóco de
Nasc. em Ibirataia (Bahia), 1936 — reside em S. Paulo

133. **Vida Severina, Fome diagramada**, 1967
Óleo s/ tela — 195 x 97
134. **Reporter jornalista**, 1967
Óleo s/ tela — 116 x 81
135. **O vazio**, 1967
Óleo s/ tela — 116 x 89



134

TOZZI, Cláudio
Nasc. em S. Paulo, 1944

136. A menina sonha com o "luz vermelha", 1967
Guache s/ eucatex — 95 x 95
137. Ouço passos lá fora, 1967
Guache s/ eucatex — 95 x 95
138. Acertei a frigideira..., 1967
Guache s/ eucatex — 95 x 95



138

VAL, Francisca Carolina do
Nasc. em S. Paulo, 1945

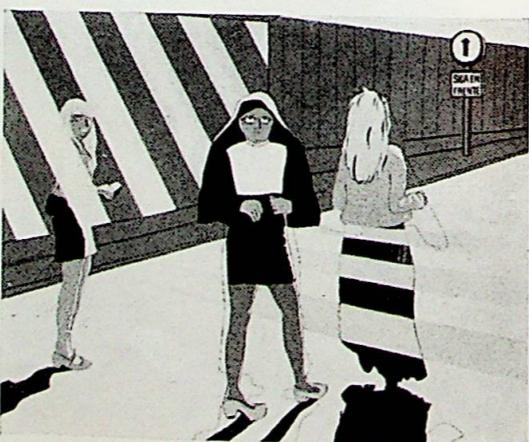
139. Espaço plano A, 1967
Téc. mista — 96 x 66
140. Espaço plano B, 1967
Téc. mista — 96 x 66
141. Espaço plano C, 1967
Téc. mista — 96 x 66



139

VARELA, Cybèle
Nasc. em Petrópolis (Est. do Rio), 1943

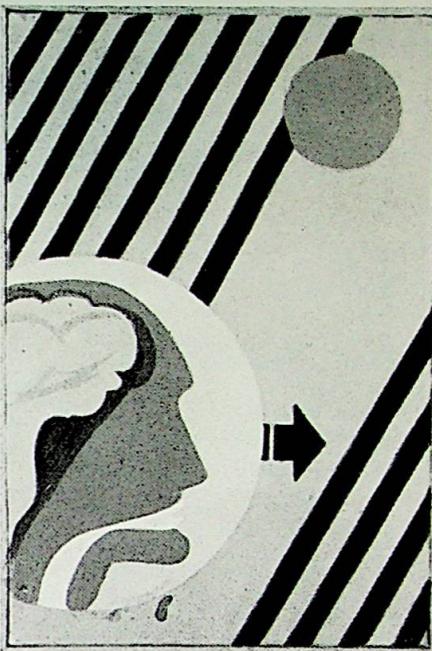
142. De tudo aquilo que pode ser 1, 1967
Téc. mista s/ eucatex — 81 x 101
143. De tudo aquilo que pode ser 2, 1967
Téc. mista s/ eucatex — 81 x 101
144. De tudo aquilo que pode ser 3, 1967
Téc mista s/ eucatex



143

VATER, Regina
Reside no Rio de Janeiro (GB)

145. O expectador, 1967
Tinta plástica — 16 x 24
146. O homem da janela, 1967
Tinta plástica — 16 x 24
147. A direção, 1967
Tinta plástica — 16 x 24



147

WONG, Helena
Nasc. na China (natural. brasileira), reside no Rio de Janeiro (GB)

148. A herança I, 1967
Óleo s/ tela — 85 x 100
149. A herança II, 1967
Óleo s/ tela — 85 x 100
150. A herança III, 1967
Óleo s/ tela — 100 x 120



150

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

Fundado em 8 de Abril de 1963
Parque Ibirapuera, São Paulo, Caixa Postal 22.031

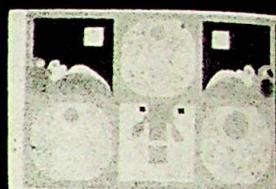
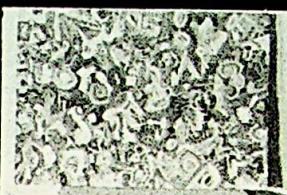
Reitor da Universidade de São Paulo:
Prof. Dr. Mário Guimarães Ferri

Diretor:
Prof. Dr. Walter Zanini

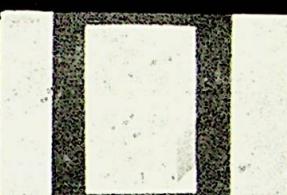
Conselho Administrativo:
Anésia Pacheco e Chaves
Prof. Dr. Eduardo Marques da Silva Ayrosa
Prof. Dr. Cândido Lima da Silva Dias
Samson Flexor
Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda
Dr. h. c. Francisco Matarazzo Sobrinho
José Geraldo Vieira



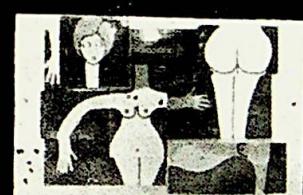
DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA



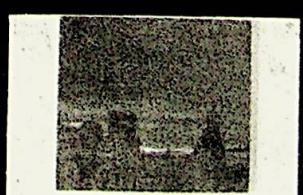
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU



DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO JOVEM AR



TE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERS



DADE DE SÃO PAULO JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA DO MUSEU DE ARTE